

EDITORIAL

UMA PUBLICAÇÃO DA Associação Médica de Minas Gerais – AMMG · Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais – CRM-MG · Cooperativa Editora e de Cultura Médica Ltda. – Coopmed · Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais – FCMMG · Faculdade de Medicina da UFMG – FM/UFMG · Faculdade da Saúde e Ecologia Humana – FASEH · Federação Nacional das Cooperativas Médicas – Fencom · Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais – SES/MG · Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SMSa/BH · Sindicato dos Médicos do Estado de Minas Gerais – Sinmed-MG · Unimed-BH Cooperativa de Trabalho Médico Ltda – Unimed-BH.

Diretoria Executiva do Conselho Gestor

Francisco José Penna - *Presidente* ·

Helton Freitas - *Diretor Financeiro* ·

Marcelo Gouvea Teixeira - *Diretor de Relações Institucionais* ·

Conselho Gestor

Amélia Maria Fernandes Pessoa (*Sinmed-MG*) ·

Antônio Carlos Martins Guedes (*Coopmed*) · Assuero

Rodrigues da Silva (*FASEH*) · Ciro José Buldrini

Filogônio (*Fencom*) · Cláudio de Souza (*CRM-MG*) ·

Francisco José Penna (*FM/UFMG*) · Helton Freitas

(*UNIMED-BH*) · Marcelo Gouvea Teixeira (*SMSa-BH*)

· José Codo Albino Dias (*AMMG*) · Ludércio Rocha

de Oliveira (*FCMMG*) · Nery Cunha Vital (*SES/MG*) ·

Editor Administrativo

Maria Piedade Fernandes Ribeiro Leite

Secretária

Suzana Maria de Moraes Miranda

Normalização Bibliográfica

Maria Piedade Fernandes Ribeiro Leite

Projeto gráfico: José Augusto Barros

Produção Editorial: Folium

Tiragem: 15.000 exemplares

Indexada em: LILACS – Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde; PERIODICA - Índice de Revistas Latinoamericanas; LATINDEX - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe y Portugal.

Versão online: <http://rmmg.medicina.ufmg.br/>

Início da Publicação: v.1, n.1, jul./set. 1991

Correspondências e artigos

Revista Médica de Minas Gerais

Faculdade de Medicina da UFMG

Av. Prof. Alfredo Balena, 190 – Sala 12

30130-100 – Belo Horizonte. MG. Brasil

Telefone: (31) 3409-9796

e-mail (artigos): editoria.rmmg@medicina.ufmg.br

e-mail (correspondências):

secretaria.rmmg@medicina.ufmg.br

EMERGÊNCIA DO VÍRUS INFLUENZA A-H1N1

José Gomes Temporão

O mundo se encontra diante de uma clara ameaça de epidemia de **influenza A - H1N1**. Sabemos que a emergência de uma ameaça como essa tem a ver com questões inerentes ao nosso mundo contemporâneo – cada vez mais globalizado e integrado. Epidemias podem se propagar hoje com uma facilidade nunca antes vista na História – atingindo, no exíguo tempo de pouco mais de um mês, mais de 12.500 pessoas espalhadas por 46 países.¹

Essa magnitude jamais ocorreria, por exemplo, na Idade Média, quando a velocidade de deslocamento do homem era muito mais limitada, o que ajudava a circunscrever esse tipo de ameaça no tempo e no espaço. Hoje, infelizmente, riscos de epidemias globais exigem cada vez mais a nossa atenção e por isso necessitamos fortalecer e integrar – de forma solidária e visando ao interesse maior da humanidade – instituições acadêmicas, serviços de saúde, redes de pesquisa e quaisquer atores interessados em desenvolver respostas a esses problemas.

Dito isso, é preciso reconhecer por outra parte que o mundo nunca esteve tão preparado para lidar com epidemias globais: os alertas anteriores, gerados pela epidemia de SARS e da influenza aviária, ajudaram a gerar mecanismos de pronta vigilância. Também é importante citar o papel dos meios de comunicação, oficiais ou não, que conseguem levar alertas, informações e instruções virtualmente a qualquer canto do mundo – muito antes da chegada da doença em si. Esse quadro contrasta daquele observado, por exemplo, na epidemia de gripe espanhola nos anos 20, quando ainda demorávamos a entender o padrão da doença e a acompanhar a sua disseminação pelo globo terrestre.

Apesar desse otimismo, devemos nos lembrar de que, embora a forma da **influenza A - H1N1** que surpreendeu o mundo tenha letalidade relativamente pequena, ela traz consigo a possibilidade de recombinação viral – principalmente com a chegada do inverno no hemisfério sul, quando sabidamente aumentam os casos de **influenza**. Esse risco exigirá de todos nós um estado de permanente vigilância e prontidão nos próximos

meses. O preparo e a atualização de nossos médicos para fazer frente à doença são absolutamente essenciais e, por isso mesmo, prioritários.

É por esse motivo que venho saudar a iniciativa da **Revista Médica de Minas Gerais** de publicar uma edição especial sobre esse assunto – contando, inclusive, com depoimentos de quem assistiu a um dos primeiros casos registrados em nosso país. Iniciativas como esta, executadas por veículos do porte e da credibilidade desta revista, certamente colaborarão de forma efetiva para aumentar a nossa capacidade de resposta a esse desafio global.

José Gomes Temporão
Ministro da Saúde - Brasil

¹http://mail.google.com/mail/?ui=2&view=js&name=js&ver=5-KJLrhzj5c.en.&am=b7EwpdTXcKG5J92C07Q2YU2oaXd68Q#_ftnref1
Situação em 25 de maio de 2009, conforme reportado pela OMS no site: <http://www.who.int/csr/disease/swineflu/en/>